

*Handwritten signature*

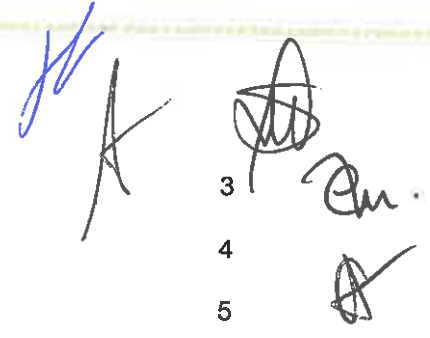
*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*



**ASSOL**  
**ASSOCIAÇÃO DE**  
**SOLIDARIEDADE**  
**SOCIAL DE**  
**LAFÕES**

**Demonstrações financeiras do**  
**Ano findo em 31 dezembro 2023**

Índice	
Balanço em 31 de dezembro de 2023	3
Demonstração dos resultados por naturezas	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	5
Demonstração de fluxos de caixa	6
Anexo	7
1. Identificação da ASSOL	7
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais políticas contabilísticas	8
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
3.2.1 Ativos fixos tangíveis	10
3.2.2 Ativos intangíveis	11
3.2.3 Investimentos Financeiros	11
3.2.4 Inventários	11
3.2.5 Créditos a receber	12
3.2.6 Imposto sobre o rendimento	12
3.2.7 Fundadores, Beneméritos, Doadores e Associados	13
3.2.8 Caixa e depósitos bancários	13
3.2.9 Fundos patrimoniais	13
3.2.10 Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	14
3.2.11 Fornecedores e outros passivos correntes	14
3.2.12 Financiamentos obtidos e gastos com financiamento	14
3.2.13 Rédito	15
3.2.14 Subsídios, doações e legados à exploração	15
3.2.15 Gastos com pessoal / benefícios dos empregados	15
3.2.16 Provisões, ativos e passivos contingentes	16
3.3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	16
4. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	17
4.1 Natureza da alteração na política contabilística;	17
5. Ativos fixos tangíveis	19
6. Ativos intangíveis	21
7. Investimentos Financeiros	21
8. Inventários	22
9. Créditos a receber	22
10. Estado e outros entes públicos	23
11. Associados	24
12. Outros ativos correntes	24
13. Diferimentos	26



14.	Caixa e depósitos à ordem	26
15.	Fundos Patrimoniais	27
16.	Financiamentos obtidos	28
17.	Fornecedores	29
18.	Outros passivos correntes	29
19.	Vendas e Prestação de serviços	30
20.	Subsídios à Exploração	31
21.	Fornecimentos e serviços externos	32
22.	Gastos com o pessoal	33
23.	Outros rendimentos	34
24.	Outros gastos	34
25.	Juros e gastos similares suportados	35
26.	Acontecimentos após a data do balanço	35
27.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	36
28.	Termo de Responsabilidade	36
29.	Outras informações	37



*gilt*

*W A J En A*

## Balanço em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	Valores em Euros	
		31-12-2023	31-12-2022 Reexpresso
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3	1 179 719,41	815 308,80
Ativos intangíveis	5	254,90	532,83
Outros Investimentos financeiros	7	16 504,28	15 608,91
		<b>1 196 478,59</b>	<b>831 450,54</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	7 444,91	8 280,45
Créditos a receber	9	24 650,06	22 750,49
Estado e outros entes públicos	10	34 502,22	2 962,69
Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores/Doadores/Associados	11	4 750,50	5 377,50
Outros ativos correntes	12	273 606,51	834 148,02
Diferimentos	13	20 962,06	9 797,99
Caixa e depósitos bancários	14	810 577,81	201 624,97
		<b>1 176 494,07</b>	<b>1 084 942,11</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2 372 972,66</b>	<b>1 916 392,65</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos	15	191 226,98	191 226,98
Outras reservas	15	992 590,10	860 966,79
Resultados transitados	15	18 969,80	18 969,80
Ajustamentos / Outras variações no fundos patrimoniais	15	285 056,76	174 860,88
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(9 147,25)</b>	<b>131 623,31</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 478 696,39</b>	<b>1 377 647,76</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	16	356 071,36	119 999,88
		<b>356 071,36</b>	<b>119 999,88</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17	25 258,50	27 262,46
Estado e outros entes públicos	10	76 147,03	45 357,72
Financiamentos obtidos	18	61 428,56	31 571,30
Outros passivos correntes	18	375 370,82	280 573,73
Diferimentos	13	-	33 979,80
		<b>538 204,91</b>	<b>418 745,01</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>894 276,27</b>	<b>538 744,89</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 372 972,66</b>	<b>1 916 392,65</b>

A Direção:

(Gil António Ferreira de Almeida - Presidente)

*Eugénia Maria da Rocha Liz*  
(Eugénia Maria da Rocha Liz - Vice-presidente)

*Carla Inês Pereira de Melo*  
(Carla Inês Pereira de Melo - Secretária)

*Carlos Manuel Nogueira Antunes*  
(Carlos Manuel Nogueira Antunes - Tesoureiro)

(Mário do Carmo Pereira - Vogal)

A Contabilista Certificada:

*Sandra Vasconcelos*  
(Sandra Arminda Guimarães Vasconcelos – C.C. nº 78.187)

## Demonstração dos resultados por naturezas

Ano findo em 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

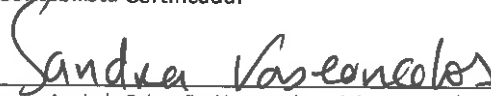
Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Ano	
		2023	2022 - Reexpresso
Vendas e serviços prestados	19	1 305 111,75	1 250 537,93
Subsídios, doações e legados à exploração	20	1 724 858,66	1 441 055,11
Variação nos inventários da produção	8	(290,41)	(152,53)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(14 756,17)	(14 277,88)
Fornecimentos e serviços externos	21	(587 391,95)	(414 899,10)
Gastos com pessoal	22	(1 924 335,21)	(1 659 335,13)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(1 040,00)	130,00
Outros rendimentos	23	161 736,19	40 433,40
Outros gastos	24	(582 606,18)	(422 706,23)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>81 286,68</b>	<b>220 785,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	(82 662,15)	(85 970,63)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(1 375,47)</b>	<b>134 814,94</b>
Juros e gastos similares suportados	25	(7 771,78)	(3 191,63)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(9 147,25)</b>	<b>131 623,31</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(9 147,25)</b>	<b>131 623,31</b>

A Direção:



(Gil António Ferreira de Almeida - Presidente)

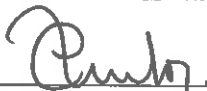
A Contabilista Certificada:



(Sandra Arminda Guimarães Vasconcelos – C.C. nº 78.187)



(Eugénia Maria da Rocha Liz – Vice-presidente)



(Carla Inês Pereira de Melo - Secretária)



(Carlos Manuel Nogueira Antunes - Tesoureiro)

(Mário do Carmo Pereira - Vogal)

## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais



### Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2023

Valores em Euros


Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais - 2023					Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	<b>1</b>	191 226,98	860 966,79	18 969,80	174 860,88	131 623,31	1 377 647,76	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Aplicação de Resultados		-	131 623,31			(131 623,31)	-	
Reconhecimento de subsídios ao investimento		-			126 213,47		126 213,47	
Imputação Subsídio Investimento		-			(16 017,59)		(16 017,59)	
	<b>2</b>	-	131 623,31	-	110 195,88	(131 623,31)	110 195,88	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					(9 147,25)	(9 147,25)	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	<b>1 + 2 + 3</b>	191 226,98	992 590,10	18 969,80	285 056,76	(9 147,25)	1 478 696,39	

### Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no ano 2022

Valores em Euros

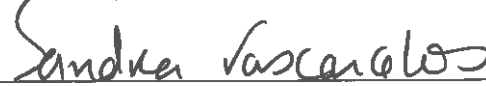
Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais - 2022					Resultado líquido do período	Total
		Fundos	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais			
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	<b>4</b>	191 226,98	698 778,48	18 969,80	188 859,47	162 188,31	1 259 823,04	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Aplicação de Resultados		-	162 188,31	-	-	(162 188,31)	-	
Reconhecimento de subsídios ao investimento		-	-	-	-	-	-	
Imputação Subsídio Investimento		-	-	-	(9 498,59)	-	(9 498,59)	
	<b>5</b>	-	162 188,31	-	(9 498,59)	(162 188,31)	(9 498,59)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>6</b>					131 623,31	131 623,31	
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022</b>	<b>4 + 5 + 6</b>	191 226,98	860 966,79	18 969,80	174 860,88	131 623,31	1 377 647,76	

A Direção:




(Gil António Ferreira de Almeida - Presidente)

A Contabilista Certificada:

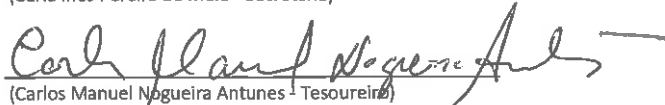


(Sandra Arminda Guimarães Vasconcelos – C.C. nº 78.187)

(Eugénia Maria da Rocha Liz – Vice-presidente)



(Carla Inês Pereira de Melo - Secretária)



(Carlos Manuel Nogueira Antunes - Tesoureiro)

(Mário do Carmo Pereira - Vogal)

## Demonstração de fluxos de caixa

Ano findo em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	Valores em Euros	
	Ano:	
	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	1 304 450,35	358 405,95
Pagamento de bolsas	(565 880,97)	(406 963,02)
Pagamentos a fornecedores	(603 606,95)	(425 878,23)
Pagamentos ao pessoal	(1 900 840,21)	(1 689 037,83)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(1 765 877,78)</b>	<b>(2 163 473,13)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	2 253 318,08	2 175 187,71
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>487 440,30</b>	<b>11 714,58</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	(344 505,22)	(61 595,35)
Investimentos Financeiros	(895,37)	(1 652,81)
	<b>(345 400,59)</b>	<b>(63 248,16)</b>
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Subsídios ao investimento	108 613,47	16 700,00
	<b>108 613,47</b>	<b>16 700,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>(236 787,12)</b>	<b>(46 548,16)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos	300 000,00	-
Outras operações de financiamento	100 000,00	-
	<b>400 000,00</b>	<b>-</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	(33 928,56)	(31 428,60)
Juros e gastos similares	(7 771,78)	(3 191,63)
	<b>(41 700,34)</b>	<b>(34 620,23)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>358 299,66</b>	<b>(34 620,23)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>608 952,84</b>	<b>(69 453,81)</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>201 624,97</b>	<b>271 078,78</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>810 577,81</b>	<b>201 624,97</b>

A Direção:



(Gil António Ferreira de Almeida - Presidente)



(Eugénia Maria da Rocha Liz - Vice-presidente)



(Carla Inês Pereira de Melo - Secretária)



(Carlos Manuel Nogueira Antunes - Tesoureiro)

(Mário do Carmo Pereira - Vogal)

A Contabilista Certificada:



(Sandra Arminda Guimarães Vasconcelos – C.C. nº 78.187)

## Anexo

### 1. Identificação da ASSOL

A Associação de Solidariedade Social de Lafões (Doravante designada por ASSOL ou Instituição) com o NIF 501 863 940 foi fundada em 1987. Trata-se de uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída em 1987, por tempo ilimitado, tem a sua sede na Vila de Oliveira de Frades exercendo a sua ação nos concelhos de Lafões e em outras zonas do Distrito de Viseu.

A ASSOL exerce a sua ação através das seguintes valências:

- Intervenção Precoce na Infância (IPI);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI);
- Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e (CAO II);
- Fórum Sócio Ocupacional (FSO);
- Unidade Sócio ocupacional (USO);
- Formação Profissional (POISE 246 e 0007);
- Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE);
- Lar de Apoio – José Pedro;
- INR (“Participar para Empoderar”; “Incluir e dar uma pausa às famílias e cuidadores informais”; “22th Gentle Teaching International Conference”)
- Medidas de Apoio do IEFP (EAMA; Estágio Profissional);
- Fundação Calouste Gulbenkian “Mulheres Ativas e Integradas”;
- Geral.

O “financiamento” dos gastos inerentes às valências disponibilizadas tem origem nos subsídios, doações e legados à exploração, atribuídos por instituições públicas e particulares e ainda pelas receitas dos utentes das diferentes valências, quando aplicável.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

#### 2.1 Indicação do referencial contabilístico:

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) constante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, sendo a moeda de apresentação o Euro, com arredondamento ao cêntimo.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) e as Normas Interpretativas.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, há recurso, supletivamente e pela ordem indicada, às:

- a) NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e,
- c) Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

**2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Nos anos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

**2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Ver nota 4, abaixo.

### **3. 3. Principais políticas contabilísticas**

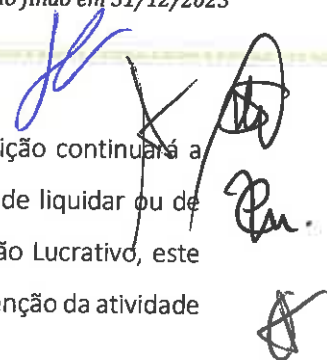
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e atendendo aos seguintes princípios:

##### **3.1.1 Continuidade**

Dado que se mantêm as necessidades e os objetivos para que foi criada a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas atividades. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



### 3.1.2 Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”, respetivamente.

### 3.1.3 Consistência da apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os associados.

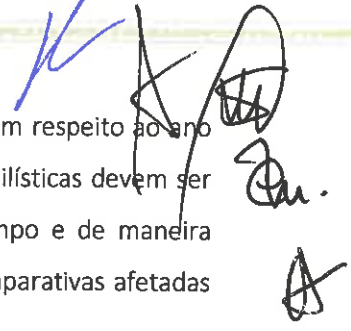
### 3.1.4 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação comparativa



A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao ano anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Ativos fixos tangíveis

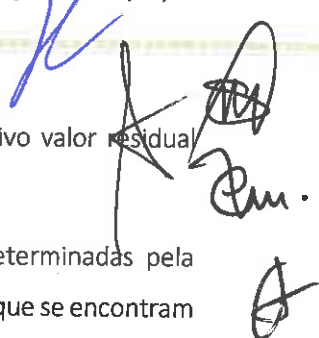
Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Instituição a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A Instituição utiliza as taxas máximas de depreciação e efetua o seu registo por duodécimos atendendo ao mês em que os bens ficam disponíveis para uso. As taxas utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos intangíveis	Vida útil em anos	Taxa de amortização
Edifícios e outras construções	20 anos	5,00%
Equipamento básico	6 a 8 anos	12,5% a 16,66%
Equipamento de transporte	4 anos	25,00%
Equipamento de administrativo	5 a 8 anos	12,5% a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8 anos	12,5% a 25%



A Instituição revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.2.2 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis com vida útil definida, que compreendem essencialmente programas de computador encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente e por duodécimos, durante um período que varia entre 3 e 6 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos intangíveis	Vida útil em anos	Taxa de amortização
Programas de computador	3 anos	33,33%

Não é permitido neste referencial contabilístico a revalorização dos ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.2.3 Investimentos Financeiros

Estão registados ao custo de aquisição, não existindo entidades subsidiárias ou associadas.

### 3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados

necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Instituição detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.5 Créditos a receber

Os “Clientes/Utentes” e os “Outros ativos correntes” encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### 3.2.6 Imposto sobre o rendimento

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas; e,*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo; e,*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”.*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### **3.2.7 Fundadores, Beneméritos, Doadores e Associados**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores, Beneméritos, Patrocinadores, Doadores e Associados e que se encontram com saldo no final do ano sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **3.2.8 Caixa e depósitos bancários**

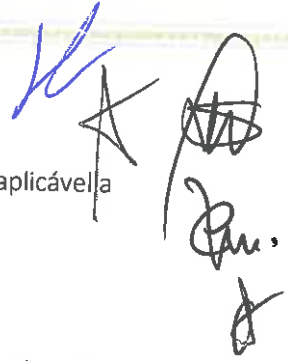
A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui meios líquidos de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.9 Fundos patrimoniais**

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;

- Fundos acumulados e outros excedentes; e,
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



### 3.2.10 Ajustamentos / Outras variações no capital próprio

Esta rubrica evidencia, nomeadamente, os subsídios associados a ativos, que deverão ser transferidos, numa base sistemática, para resultados, à medida em que forem contabilizadas as depreciações / amortizações do investimento a que respeitem.

### 3.2.11 Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

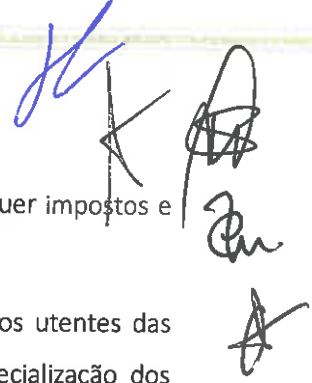
### 3.2.12 Financiamentos obtidos e gastos com financiamento

Os empréstimos bancários, são registados no passivo ao custo, deduzido dos gastos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a mais ou menos de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os gastos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um “ativo que se qualifica” (é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda) cujo período de tempo para ficar pronto para uso pretendido seja substancial (Em substancia superior a 1, 2.... anos), caso em que devem ser capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas. Os custos de empréstimos obtidos são os custos de juros e outros incorridos por uma entidade relativos aos pedidos de empréstimos de fundos.

Os custos de empréstimos obtidos incluem:

- Gastos com juros;
- Encargos financeiros relativos a locações financeiras; e,
- Diferenças de câmbio provenientes de empréstimos obtidos em moeda estrangeira até ao ponto em que sejam vistos como um ajustamento do custo dos juros.



### 3.2.13 Rédito

É registado ao justo valor da venda e da prestação de serviços, deduzido de quaisquer impostos e descontos concedidos.

As prestações de serviços refletem, nomeadamente, as transações efetuadas com os utentes das diversas valências. Estas prestações são reconhecidas atendendo ao princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data do seu recebimento e encontram-se registadas pelo seu valor nominal.

O rédito proveniente dos juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo.

### 3.2.14 Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação, desenvolvimento e construção de ativos fixos tangíveis, estão registados em balanço na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2.15 Gastos com pessoal / benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos colaboradores da Instituição podem incluir remunerações, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, diuturnidades, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Direção.

Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao ano, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago durante

esse ano, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Adicionalmente, os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Instituição, quer por mútuo acordo, sempre que existam, são reconhecidos como gastos no ano em que ocorrerem.

### 3.2.16 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

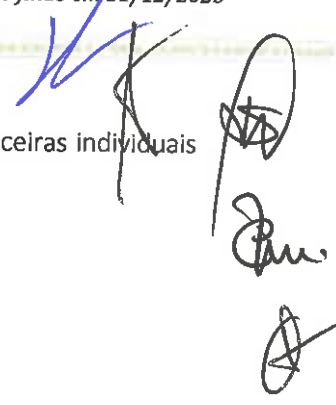
As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um ex-fluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados a menos que seja remota a possibilidade de um ex-fluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### 3.3 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com a NCRF - ESNL, os responsáveis pela Entidade utilizam estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relacionadas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.



As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras individuais dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023 incluem:

- ✓ Vidas úteis dos ativos tangíveis e intangíveis;
- ✓ Análise às perdas por imparidade dos ativos e utentes; e,
- ✓ Estimativa para férias e subsídio de férias e respetivos encargos.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em anos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas.

As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

#### **4. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Alteração em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros.

##### **4.1 Natureza da alteração na política contabilística;**

- a) Alteração no reconhecimento *verbas provenientes dos Acordos de cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais.*

Procedeu-se à alteração da política contabilística, conforme previsto nos pontos 6.6 e 6.7 da Norma Contabilística e de Relato Financeiros para Entidades do Setor não Lucrativo, relacionada com o reconhecimento das verbas provenientes de acordos de cooperação entre o Estado e as entidades do setor não lucrativo, em cumprimento da informação emanada da Comissão de Normalização Contabilística, datada de 24 de novembro de 2023, na qual esclareceu que:

- (i) *quando o pagamento da participação estiver dependente da variação da frequência dos utentes, está-se perante uma prestação de serviços; e,*
- (ii) *quando o pagamento da participação ocorrer independentemente da variação ou frequência dos utentes, são atribuídas tendo em vista suportar os custos de funcionamento, estando-se perante a atribuição de um subsídio à exploração.*

RUBRICAS	Ano de 2023			Ano de 2022 para efeitos de análise de comparativos			Variações 2023/2022
	Valores antes de reclassificação	Reclassificação de acordo com a Faq. 39	Valores após reclassificação	Valores antes de reclassificação	Reclassificação de acordo com a Faq. 39	Valores após reclassificação	
<b>Vendas</b>							
Vendos Técnicos	265,77		265,77	108,54		108,54	157,23
<b>Prestação de serviços</b>							
Unidade Sócio Ocupacional	125 982,24	89 070,51	215 052,75	210 055,14		210 055,14	4 997,61
Centros de Apoio Ocupacional	99 280,50	667 748,91	767 029,41	84 574,50	654 559,12	739 133,62	27 895,79
Lares	14 229,00	88 928,04	103 157,04	15 151,75	87 168,95	102 320,70	836,34
Forum Socio Ocupacional	10 706,50	94 777,46	105 483,96	8 941,50	92 632,03	101 573,53	3 910,43
Intervenção Precoce		57 932,09	57 932,09		54 076,28	54 076,28	3 855,81
Mensalidade GAP	3 215,00		3 215,00	3 295,00		3 295,00	(80,00)
	<b>253 413,24</b>	<b>898 457,01</b>	<b>1 251 870,25</b>	<b>322 017,89</b>	<b>888 436,38</b>	<b>1 210 454,27</b>	<b>41 415,98</b>
<b>Outros serviços</b>							
Quotizações e jóias	2 520,00		2 520,00	2 490,00		2 490,00	30,00
Serviços secundários	13 800,00		13 800,00	12 839,64		12 839,64	960,36
Prestação Serviços/Protocolos	36 655,73		36 655,73	24 645,48		24 645,48	12 010,25
	<b>52 975,73</b>	<b>-</b>	<b>52 975,73</b>	<b>39 975,12</b>	<b>-</b>	<b>39 975,12</b>	<b>13 000,61</b>
<b>Volume de negócios</b>	<b>806 654,74</b>	<b>998 457,01</b>	<b>1 305 111,75</b>	<b>342 301,55</b>	<b>888 436,38</b>	<b>1 250 337,93</b>	<b>54 579,82</b>

A Entidade aplicou retrospectivamente a alteração da política contabilística, tendo reexpresso os comparativos das rubricas "Vendas e prestações de serviços" e "Subsídios, doações e legados à exploração" na Demonstração dos Resultados por Naturezas do ano 2022, para assegurar a sua comparabilidade e compreensibilidade, não tendo ocorrido qualquer alteração no Resultado líquido do período.

Rubricas de rendimentos e gastos	Valores em Euros		
	2022	2022 (reclassificação)	2022 e 2023 (reclassificação)
Vendas e serviços prestados	362 101,55	888 436,38	1 250 537,93
Subsídios, doações e legados à exploração	2 327 451,43	(888 436,38)	1 441 055,11
<b>Variação nos inventários da produção</b>	<b>(152,58)</b>		<b>(152,53)</b>
Costo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(14 277,88)		(14 277,82)
Fornecimentos e serviços externos	(414 899,10)		(414 899,10)
Gastos com pessoal	(1 659 385,13)		(1 659 385,13)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	180,00		180,00
Outros rendimentos	40 489,40		40 489,40
Outros gastos	(422 706,29)		(422 706,29)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>220 785,57</b>	<b>-</b>	<b>220 785,57</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(85 970,63)		(85 970,63)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>134 814,94</b>	<b>-</b>	<b>134 814,94</b>
Juros e gastos similares suportados	(3 191,63)		(3 191,63)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>131 623,31</b>	<b>-</b>	<b>131 623,31</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>131 623,31</b>	<b>-</b>	<b>131 623,31</b>

(Ver notas 19 e 20, abaixo)

- b) Individualização e autonomização do valor da rubrica "Fundos" do saldo da rubrica "Resultados Transitados":

No ano de 2023, os Serviços Administrativos da Instituição concluíram os trabalhos de conferência dos movimentos ocorridos na rubrica "Resultados Transitados". Com base na documentação disponível e analisada, foi possível recuar até ao ano de 2017, ano em que a Instituição passou a utilizar programas informáticos no tratamento contabilístico, tendo-se concluído que o valor reconhecido na conta "Resultados Transitados" até essa data, foi de 191.226,98 euros, o qual foi transferido para a rubrica "Fundos".



**Balço de 2022 reexpresso:**

RUBRICAS	Notas	Valores em Euros		
		31-12-2022	Ajustamento	2022 Reexpresso
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	5	815 308,80		815 308,80
Ativos intangíveis	6	532,83		532,83
Outros investimentos financeiros	7	15 608,91		15 608,91
		<b>831 450,54</b>		<b>831 450,54</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	8	8 280,45		8 280,45
Créditos a receber	9	22 750,49		22 750,49
Estado e outros entes públicos	10	2 962,69		2 962,69
Fundadores / Beneméritos / Patrocinadores/Doadores/Associados	11	5 377,50		5 377,50
Outros ativos correntes	12	834 148,02		834 148,02
Diferimentos	13	9 797,99		9 797,99
Caixa e depósitos bancários	14	201 624,97		201 624,97
		<b>1 084 942,11</b>		<b>1 084 942,11</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 916 392,65</b>		<b>1 916 392,65</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>				
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>				
Fundos	15		191 226,98	191 226,98
Outras reservas	16	860 966,79		860 966,79
Resultados transitados	17	210 196,78	(191 226,98)	18 969,80
Ajustamentos / Outras variações no fundos patrimoniais	18	174 860,88		174 860,88
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>131 623,31</b>		<b>131 623,31</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>1 377 647,76</b>		<b>1 377 647,76</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	19	119 999,88		119 999,88
		<b>119 999,88</b>		<b>119 999,88</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	20	27 262,46		27 262,46
Estado e outros entes públicos	21	45 357,72		45 357,72
Financiamentos obtidos	22	31 571,30		31 571,30
Outros passivos correntes	23	280 573,73		280 573,73
Diferimentos	24	33 979,80		33 979,80
		<b>418 745,01</b>		<b>418 745,01</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>538 744,89</b>		<b>538 744,89</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 916 392,65</b>		<b>1 916 392,65</b>

Ver Nota 15 abaixo.

## 5. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de "Ativos fixos tangíveis" para os anos de 2023 e 2022 tem o seguinte detalhe:

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

2023								
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>								
Saldo em 01-01-2023	210 173,25	1 501 122,90	39 415,90	539 068,13	241 335,71	86 800,49	7 958,10	2 625 874,48
Adições	-	-	-	66 174,00	13 726,17	-	366 894,66	446 794,83
Alienações	-	-	-	(19 702,52)	-	-	-	(19 702,52)
Transferências / Reg.	-	-	-	-	(2 692,12)	(496,95)	-	(3 189,07)
Saldo em 31-12-2023	210 173,25	1 501 122,90	39 415,90	585 539,61	252 369,76	86 303,54	374 852,76	3 049 777,72
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo em 01-01-2023	-	1 041 147,84	36 281,16	450 655,79	195 786,74	86 694,15	-	1 810 565,68
Adições	-	26 763,34	1 507,89	37 206,23	16 800,42	106,34	-	82 384,22
Alienações	-	-	-	(19 702,52)	-	-	-	(19 702,52)
Transferências	-	-	-	-	(2 692,12)	(496,95)	-	(3 189,07)
Saldo em 31-12-2023	-	1 067 911,18	37 789,05	468 159,50	209 895,04	86 303,54	-	1 870 058,31
<b>Quantia escriturada</b>	<b>210 173,25</b>	<b>433 211,72</b>	<b>1 426,85</b>	<b>117 380,11</b>	<b>42 474,72</b>	<b>-</b>	<b>374 852,76</b>	<b>3 049 777,72</b>

2022								
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>Quantia escriturada bruta</b>								
Saldo em 01-01-2022	210 173,25	1 494 693,84	39 415,90	531 778,13	220 694,60	87 760,15	7 958,10	2 592 473,97
Adições	-	5 314,06	-	34 440,00	20 726,29	-	1 115,00	61 595,35
Transferências / Reg.	-	1 115,00	-	(27 150,00)	(85,18)	(959,66)	(1 115,00)	(28 194,84)
Saldo em 31-12-2022	210 173,25	1 501 122,90	39 415,90	539 068,13	241 335,71	86 800,49	7 958,10	2 625 874,48
<b>Depreciações acumuladas</b>								
Saldo em 01-01-2022	-	1 014 525,43	35 478,94	438 231,80	178 944,92	86 071,76	-	1 753 252,85
Adições	-	26 622,41	802,22	39 573,99	16 811,65	1 582,05	-	85 392,32
Transferências	-	-	-	(27 150,00)	30,17	(959,66)	-	(28 079,49)
Saldo em 31-12-2022	-	1 041 147,84	36 281,16	450 655,79	195 786,74	86 694,15	-	1 810 565,68
<b>Quantia escriturada</b>	<b>210 173,25</b>	<b>459 975,06</b>	<b>3 154,74</b>	<b>88 412,34</b>	<b>45 548,97</b>	<b>106,34</b>	<b>7 958,10</b>	<b>3 049 777,72</b>

A ASSOL efetuou os seguintes investimentos no ano de 2023:

➤ **Investimento em curso:**

- ✓ Construção de um edifício polivalente de apoio, em Oliveira de Frades, adjudicada à firma CONSIPEL – Construções Simões Pereira, Lda por 622.452,05 euros. A caução suportada relativamente à obra está suportada por uma garantia bancária no montante de 31.122,60 euros, correspondente a 5% do valor adjudicação.

➤ **Equipamento de transporte:**

- ✓ Foram adquiridas 3 viaturas pelo montante global de 66.174,00 euros.
- ✓ Abate de uma viatura totalmente depreciada, adquirida pelo montante de 19.702,52 euros.

➤ **Equipamento administrativo:** aquisição de diversos equipamentos, dos quais se destacam:

- ✓ 6 computadores HP ProBook, 4 rato de computador e mochilas pelo valor total de 5.136,36 euros;
- ✓ Ar condicionado no montante de 1.903,65;

- ✓ Mobiliária (17 cadeira e 6 mesa) no montante de 1.515,16 euros
- ✓ Impressora multifunções e uma máquina de costura no montante global de 1.226,50 euros;

A Entidade tem uma hipoteca sobre os dois bens imoveis, urbanos, com os números de inscrição na Conservatória do Registo Predial de Oliveira de Frades com os números 713 e 906, da Freguesia de Oliveira de Frades e Souto de Lafões e Sejães, a favor da CGD, para garantia do financiamento contraído, no montante de 200.000 euros, conforme referido na **nota 16**.

## 6. Ativos intangíveis

Nos anos de 2023 e 2022 a rubrica “Ativos intangíveis” tem o seguinte detalhe:

2023		2022	
Descrição	Programas de computador	Descrição	Programas de computador
<b>Quantia escriturada bruta</b>		<b>Quantia escriturada bruta</b>	
Saldo em 01-01-2023	3 290,87	Saldo em 01-01-2022	3 290,87
Saldo em 31-12-2023	3 290,87	Saldo em 31-12-2022	3 290,87
<b>Amortizações acumuladas</b>		<b>Amortizações acumuladas</b>	
Saldo em 01-01-2023	2 758,04	Saldo em 01-01-2022	2 179,73
Adições	277,93	Adições	578,31
Saldo em 31-12-2023	3 035,97	Saldo em 31-12-2022	2 758,04
<b>Quantia escriturada</b>	<b>254,90</b>	<b>Quantia escriturada</b>	<b>532,83</b>

No período económico de 2023, a Instituição não registou alterações nesta rubrica para além do reconhecimento das amortizações do período, relativa a programas de computadores.

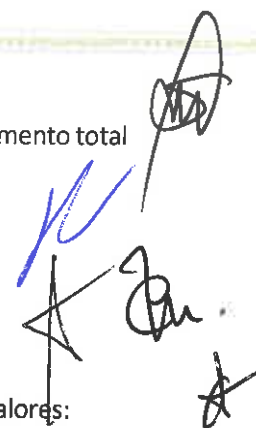
## 7. Investimentos Financeiros

Os movimentos efetuados nesta rubrica referem-se exclusivamente à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). A Contribuição para este fundo aplica-se aos trabalhadores contratados a partir de 1 de outubro de 2013 e atingiu o montante de 15.199,92 euros (2022: 14.304,55 euros), em 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, bem como em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica compreende, para além das contribuições para o FCT, as participações na COPAVIS, FORMEM e UIPSS, no montante total de 264,36 euros.

A ASSOL no ano de 2018 subscreveu ações da Norgarante da Caixa Geral de Depósitos no valor de 1.040,00 euros, associadas ao financiamento bancário descrito na **nota 16**, os quais se mantiveram no ano de 2023.

Estas ações apenas poderão ser alienadas, pelo seu valor nominal, no final da vigência e cumprimento total do contrato de empréstimo da linha “PME”, uma vez terminada a garantia.



## 8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Rubricas de inventários	31-12-2023	31-12-2022
Mercadorias	4 618,81	5 163,94
Produtos acabados e intermédios	2 826,10	3 116,51
<b>Total</b>	<b>7 444,91</b>	<b>8 280,45</b>

Quantia de Inventários reconhecida como gasto em 2023 e 2022:

Descrição	2023		2022	
	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total
Inventário inicial	5 163,94	5 163,94	8 363,48	8 363,48
Compras	14 211,04	14 211,04	11 078,34	11 078,34
Inventário final	4 618,81	4 618,81	5 163,94	5 163,94
<b>Custo das mercadorias vend e mat consumidas</b>	<b>14 756,17</b>		<b>14 277,88</b>	

Detalhe da variação da produção em 2022 e 2023:

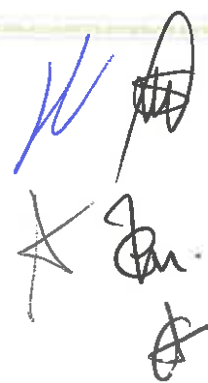
Descrição	2023	2022
	Produtos acabados	Produtos acabados
Inventário inicial	3 116,51	3 269,04
Inventário final	2 826,10	3 116,51
<b>Variação nos inventários na Produção</b>	<b>(290,41)</b>	<b>(152,53)</b>

## 9. Créditos a receber

Clientes	Datas		
	31-12-2023	31-12-2022	Variação
Clientes / Utentes	24 650,06	22 750,49	1 899,57
<b>Total de clientes</b>	<b>24 650,06</b>	<b>22 750,49</b>	<b>1 899,57</b>

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

Cientes / Utentes	31-12-2023	31-12-2022	Variações 2023/2022
<b>Cientes gerais</b>			
ARS - Centro	9 015,30	10 400,04	(1 384,74)
Centro Distrital da Segurança Social	7 307,62	7 333,33	(25,71)
Outros	4 231,30	2 478,00	1 753,30
	<u>20 554,22</u>	<u>20 211,37</u>	<u>342,85</u>
<b>Utentes</b>			
CAO	2 058,00	1 611,00	447,00
FORUM São Pedro do Sul	236,00	386,00	(150,00)
Lar	1 188,00	-	1 188,00
USO	136,24	136,71	(0,47)
GAPRIC	430,00	340,00	90,00
	<u>4 095,84</u>	<u>2 539,12</u>	<u>1 574,53</u>
<b>Total</b>	<b>24 650,06</b>	<b>22 750,49</b>	<b>1 899,57</b>



## 10. Estado e outros entes públicos

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

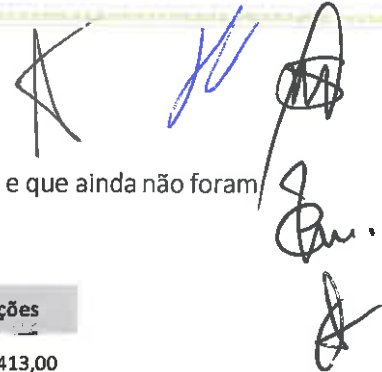
Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2023	31-12-2022	Variações 2023/2022
	Corrente	Corrente	
<b>Ativo:</b>			
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA Suportado	34 502,22	1 283,73	33 218,49
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA Reembolsos Pedidos	-	1 678,96	- 1 678,96
<b>Total ativo</b>	<b>34 502,22</b>	<b>2 962,69</b>	<b>31 539,53</b>
<b>Passivo:</b>			
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	12 626,22	12 524,50	101,72
Imposto sobre o valor acrescentado - IVA A Pagar	29 798,83	591,13	29 207,70
Contribuições para a segurança social	33 721,98	31 878,88	1 843,10
Outros	-	363,21	(363,21)
<b>Total do passivo</b>	<b>76 147,03</b>	<b>45 357,72</b>	<b>30 789,31</b>

O montante apresentado no ativo, respeita:

- ✓ A IVA deduzido no montante de 34.502,22 euros, na aquisição de bens alimentares e nos investimentos em ativo fixo tangível realizados em 2023, (nota 5), no qual, ainda não foi solicitado o reembolso.

No passivo:

- As rubricas “Imposto sobre o rendimentos das pessoas singulares” e “Contribuições para a Segurança Social”, registam os encargos/descontos efetuados aos funcionários no processamento de salários do mês de dezembro, os quais foram pagos em janeiros de 2024; e,
- Inclui a rubrica “Imposto sobre o valor acrescentado - Iva a pagar” o montante de 29.798,83 euros, o qual, foi pago em março de 2024.



## 11. Associados

Nesta rubrica encontram-se reconhecidas as quotas processadas aos associados e que ainda não foram recebidas:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variações
Associados	18 299,00	17 886,00	413,00
Perdas por imparidade	(13 548,50)	(12 508,50)	(1 040,00)
<b>Total ativo</b>	<b>4 750,50</b>	<b>5 377,50</b>	<b>(627,00)</b>

### Movimentos em perdas de imparidade no ano 2023:

Imparidade	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Associados (quotas)	12 508,50	1 090,00	(50,00)	13 548,50
<b>Saldo</b>	<b>12 508,50</b>	<b>1 090,00</b>	<b>(50,00)</b>	<b>13 548,50</b>

A Instituição reverteu perdas por imparidade de Associados no montante de 50,00 euros, pelos associados terem procedido ao pagamento dos valores em dívida, tendo procedido à constituição de 1.090,00 euros.

Em 2023 existiam 253 sócios da ASSOL, em 2022 eram 244 sócios.

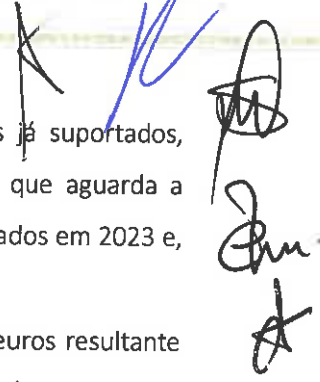
## 12. Outros ativos correntes

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

Outros ativos correntes	31-12-2023	31-12-2022	Variações 2023/2022
	Total	Total	
<b>Outros ativos correntes</b>			-
POISE	226 002,70	669 842,93	(443 840,23)
Depósitos a prazo	-	100 000,00	(100 000,00)
CRE	3 706,80	29 799,46	(26 092,66)
Devedores por acréscimo de rendimentos	15 849,45	18 586,52	(2 737,07)
IAPMEI - Projeto Centro 42-2018-07	9 498,59	9 498,59	-
Saldos devedores de fornecedores	324,09	2 314,85	(1 990,76)
IEFP / EAMA nº 013/EAAE/16	4 033,44	1 592,17	2 441,27
Outros Devedores	684,23	974,36	(290,13)
Gulbenkian - "Mulheres Ativas e Integradas"	7 485,13	-	7 485,13
Adiantamentos ao pessoal	650,00	650,00	-
Utentes e Entidades c/ compensações	4 022,00	550,00	3 472,00
DGESTE	1 350,08	339,14	1 010,94
<b>Total</b>	<b>273 606,51</b>	<b>834 148,02</b>	<b>(560 541,51)</b>

A variação da rubrica "Outros ativos correntes" deve-se ao seguinte:

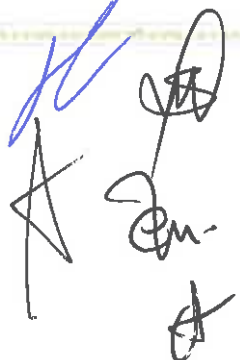
- Variação negativa no montante de 443.840,23 euros devido à finalização do projeto "POISE - 03-4229-FSE-000149" em maio de 2023;



Adicionalmente, a rubrica inclui o montante de 194.362,34 euros, de gastos já suportados, relativos ao novo programa designado “Poise – CD 007”, iniciado em 2022, que aguarda a transferência de subsídio de igual montante. Esta valência contou com 241 formados em 2023 e, em 2022 teve 232 formandos.

- “Depósitos a prazo” observou-se uma diminuição no montante de 100.000,00 euros resultante dos pagamentos dos investimentos efetuados na aquisição de Ativos Fixos Tangíveis.
- Diminuição do saldo do “CRE”, no montante de 26.092,66 euros, resultante de um acerto no final do ano, efetuado na candidatura entre os gastos incorridos (118.995,88 euros) e o montante recebido de 115.289,08 euros;
- “Gulbenkian – Mulheres Ativas e Integradas”: no ano de 2023, a Instituição desenvolveu o projeto designado de “Mulheres Ativas e Integradas”, no qual, apoiou 51 pessoas, maioritariamente mulheres, com quem a ASSOL já tem alguma ligação por via do Emprego ou da Formação, na gestão doméstica, financeira, entre outros.  
Deste mesmo projeto aprovado pela Fundação Calouste Gulbenkian, resultou num diagnóstico organizacional, elaborado pela ASSOL em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra;
- “IAPMEI – Projeto Centro 42-2018-07” - a Instituição fez o pedido de reembolso, encontrando-se a aguardar a transferência;
- O montante a receber do IEFP resulta de medidas de apoio a estágio, EAMMA e CEI+ que se perspetiva ser recebido no decurso de 2024;
- O incremento observado em “DGESTE” deve-se à renovação do contrato de cooperação e ao incremento de mais um agrupamento de escolas (Vila Nova de Paiva, em 2023). Este projeto destina-se acompanhar as crianças com necessidades educativas especiais.

As restantes subrubricas mantiveram-se praticamente em linha com o ano anterior.



### 13. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tem o seguinte detalhe:

Diferimentos	Datas		Variações 2023/2022
	31-12-2023	31-12-2022	
<b>Gastos a reconhecer</b>			
Seguros	5 365,66	5 363,36	2,30
Rendas antecipadas	620,07	240,00	380,07
Outros gastos a reconhecer	14 976,33	4 194,63	10 781,70
<b>Total do Ativo</b>	<b>20 962,06</b>	<b>9 797,99</b>	<b>11 164,07</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>			
Subsídios à Exploração (Seg. Social)	-	16 379,80	(16 379,80)
Subsídio Fundação “La Caixa”	-	17 600,00	(17 600,00)
<b>Total do Passivo</b>		<b>33 979,80</b>	<b>(33 979,80)</b>

O incremento observado na subrubrica de “Outros gastos a Reconhecer” deve-se, essencialmente, da renovação da Certificação de Excelência em Serviços Sociais, em 2023, pela norma EQUASS.

Na subrubrica encontram-se licenças de utilização de software e atualizações de antivírus.

A variação no passivo deve-se ao facto de no ano anterior ter-mos reconhecido as seguintes situações, que não se repetiram em 2023:

- Na rubrica “Subsídios à Exploração (Seg. Social)” o montante de 16.379,80 euros, transferido em dezembro de 2022 pela Segurança Social, a título de adiantamento de verbas respeitante ao ano 2023;
- A rubrica “Subsídio Fundação “La Caixa”, registou o adiantamento de 80% do subsídio atribuído no âmbito do protocolo com o BPI ao programa “La caixa”, no montante global de 22.000 euros, para a aquisição de uma viatura.

### 14. Caixa e depósitos à ordem

Os saldos da rubrica Caixa e os depósitos à ordem encontram-se disponíveis para uso e apresentam o seguinte detalhe:

Caixa e depósitos bancários	Datas		Variações 2023/2022
	31-12-2023	31-12-2022	
Caixa	979,71	1 573,82	(594,11)
<b>Depósitos à ordem</b>			
Caixa Geral de Depósitos	81 425,37	101 507,17	(20 081,80)
Caixa Geral de Depósitos FP	575 477,42	9 705,88	565 771,54
Caixa Geral de Depósitos GT	55 974,99	1 312,09	54 662,90
BPI - SPS	96 602,01	86 296,74	10 305,27
Caixa Geral de Depósitos GB	118,31	1 229,27	(1 110,96)
	809 598,10	200 051,15	609 546,95
<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>810 577,81</b>	<b>201 624,97</b>	<b>1 218 499,79</b>



Não existem qualquer restrição à disponibilização / movimentação imediata dos valores existentes na rubrica de depósitos à ordem.

## 15. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” tem o seguinte detalhe:

Descrição	31-12-2022 Reexpresso	Aumentos	Diminuições	31-12-2023
Fundos	191 226,98			191 226,98
Reservas	860 966,79	131 623,31		992 590,10
Resultados transitados	18 969,80			18 969,80
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	174 860,88	126 213,47	(16 017,59)	285 056,76
Resultado Líquido do Período	131 623,31	(9 147,25)	(131 623,31)	(9 147,25)
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>1 377 647,76</b>	<b>248 689,53</b>	<b>(147 640,90)</b>	<b>1 478 696,39</b>

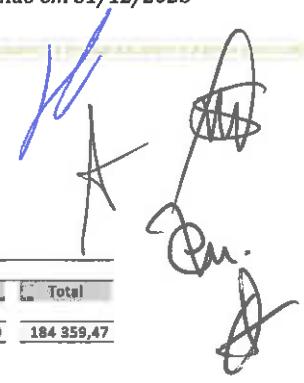
### a) Reservas:

Outras reservas	2023	2022
	Reservas Livres	Reservas Livres
<b>Saldo em 1 de janeiro</b>	<b>860 966,79</b>	<b>698 778,48</b>
<b>Aumentos do período</b>		
Aplicação do resultado líquido do período anterior	131 623,31	162 188,31
<b>Saldo em 31 de dezembro</b>	<b>992 590,10</b>	<b>860 966,79</b>

Foi efetuada a aplicação do resultado líquido obtido no ano de 2022, no montante de 131.623,31 euros, na rubrica “Reservas”, conforme deliberado em Ata da Assembleia Geral de aprovação de contas, ocorrida em 31 de março de 2023.

### b) Resultados Transitados:

A variação ocorrida na rubrica “Fundos” resulta da sua autonomização face ao saldo existente na rubrica “Resultados Transitados” – ver nota 4, acima.

### Ajustamentos/outras variações nos Fundos Patrimoniais:

Os movimentos efetuados nesta rubrica em 2023:

Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	2023			2022		
	Subsídios	Doações	Total	Subsídios	Doações	Total
Saldo em 1 de Janeiro	174 140,88	720,00	174 860,88	183 639,47	720,00	184 359,47
<b>Aumentos do período</b>						
Reconhecimento de subsídios ao investimento	126 213,47		126 213,47			
Total dos aumentos do período	126 213,47	-	126 213,47	-	-	-
<b>Diminuições do período</b>						
Imputação de subsídios ao investimento a rendimentos do período	(16 017,59)		(16 017,59)	(9 498,59)		(9 498,59)
Total das diminuições do período	(16 017,59)	-	(16 017,59)	(9 498,59)	-	(9 498,59)
Saldo em 31 de dezembro	284 336,76	720,00	285 056,76	174 140,88	720,00	174 860,88

A variação ocorrida nesta rubrica resulta da imputação do subsídio a rendimento do ano, utilizando como critério a taxa de depreciação praticada ao bens subsidiados, do reconhecimento do subsídio atribuído no âmbito do protocolo com o BPI ao programa “La caixa”, no montante global de 22.000,00 euros (Notas 13), para a aquisição de uma viatura e uma primeira tranche do subsídio no montante de 104.213,47 euros, no âmbito da candidatura ao programa PARES, para comparticipação do investimento do edifício polivalente de apoio, em Oliveira de Frades (notas 5 e 23).

### 16. Financiamentos obtidos

RUBRICAS	31/12/2023			31/12/2022		
	Não corrente	Corrente	Total	Não corrente	Corrente	Total
C.G.D. - ASSOL - CAPITALIZAR	8 571,44	11 428,58	20 000,02	20 000,00	11 428,60	31 428,60
CGD - ASSOL	79 999,92	19 999,98	99 999,90	99 999,88	20 000,00	119 999,88
BPI - Linha de Financiamento	267 500,00	30 000,00	297 500,00			
Cartão de Crédito					142,70	142,70
<b>Totais</b>	<b>356 071,36</b>	<b>61 428,56</b>	<b>417 499,92</b>	<b>119 999,88</b>	<b>31 571,30</b>	<b>151 571,18</b>

Em anos anteriores, a ASSOL contraiu dois financiamentos bancários junto da Instituição bancária “Caixa Geral de Depósitos”:

- Um em julho de 2018, referente a uma linha de crédito no montante de 80.000,00 euros destinada ao investimento em Ativo fixo tangível – Equipamento de Transporte (nota 5).  
Em 31 de dezembro de 2023 o valor em dívida era de 20.000,02 euros; e,
- Outro em dezembro de 2018, no montante de 200.000,00 euros, com um prazo global de 120 meses, destinado à aquisição do prédio urbano situado em Oliveira de Frades (artigos U-713 e U-906), os quais foram hipotecados a favor da Instituição Bancária. (nota 5).  
Em 31 de dezembro de 2023 o valor em dívida era de 99.999,90 euros.

Ambos os financiamentos bancários encontram-se a ser reembolsado nos prazos e condições contratadas com a instituição bancária.

*Handwritten signature*

*Handwritten signatures and initials*

No ano de 2023, a Instituição celebrou um novo contrato de financiamento com a Instituição Bancária “BPI”, no montante global de 300.000,00 euros, na sequência da proposta apresentada e no âmbito da “Linha de Financiamento ao Setor Social”. Este financiamento destina-se à Construção de um edifício polivalente de apoio, em Oliveira de Frades, adjudicada à firma CONSIPEL – Construções Simões Pereira, Lda adjudicado por 622.452,05 euros (nota 5).

## 17. Fornecedores

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022	Variações 2023/2022
Fornecedores c/c	25 258,50	27 262,46	(2 003,96)
<b>Totais</b>	<b>25 258,50</b>	<b>27 262,46</b>	<b>(2 003,96)</b>

## 18. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” apresenta o seguinte detalhe:

RUBRICAS	Datas		Variações 2023/2022
	31-12-2023 Total	31-12-2022 Total	
Credores por acréscimo de gastos	268 880,32	245 521,92	23 358,40
Fornecedores de investimento	54 302,93	-	54 302,93
Outros Credores	47 144,57	34 791,40	12 353,17
Utentes e Entidades c/ Compensações	4 594,21	75,00	4 519,21
Pessoal	391,19	-	391,19
Saldos credores de clientes	57,60	185,41	(127,81)
<b>Totais</b>	<b>375 370,82</b>	<b>280 573,73</b>	<b>94 797,09</b>

A variação da rubrica “Outros passivos correntes” deve-se ao seguinte:

- **“Credores por acréscimo de gastos”** é justificado pelo incremento na estimativa do gasto com férias, subsídio de férias e restantes encargos (*aumento de 23.358,40 euros, face à estimativa do ano anterior*), em consequência, do aumento do salário mínimo nacional e das atualizações salariais deliberadas pela Direção;
- **“Fornecedores de Investimento”** regista os autos de mediação relativo à construção de um edifício polivalente de apoio, em Oliveira de Frades, efetuados no final do ano de 2023, que se encontram por pagar, no montante de 54.302,93 euros; e,

- “Outros credores” o incremento observado deve-se, essencialmente, ao valor da construção no montante de 15.736,20 euros, referente à construção de um edifício polivalente de apoio, em Oliveira de Frades, adjudicada à firma CONSIPEL – Construções Simões Pereira, Lda.

## 19. Vendas e Prestação de serviços

Esta rubrica tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2023	2022	Ajustamento	2022 Reexpresso	Variações 2023/2022
<b>Vendas</b>					
Livros Técnicos	265,77	108,54		108,54	157,23
<b>Prestação de serviços</b>					
Unidade Sócio Ocupacional	215 052,75	210 055,14		210 055,14	4 997,61
Centros de Apoio Ocupacional	767 029,41	84 574,50	654 559,12	739 133,62	27 895,79
Lares	103 157,04	15 151,75	87 168,95	102 320,70	836,34
Forum Socio Ocupacional	105 483,96	8 941,50	92 632,03	101 573,53	3 910,43
Intervenção Precoce	57 932,09	-	54 076,28	54 076,28	3 855,81
Mensalidade GAP	3 215,00	3 295,00		3 295,00	(80,00)
	<b>1 251 870,25</b>	<b>322 017,89</b>	<b>888 436,38</b>	<b>1 210 454,27</b>	<b>41 415,98</b>
<b>Outros serviços</b>					
Quotizações e jóias	2 520,00	2 490,00		2 490,00	30,00
Serviços secundários	13 800,00	12 839,64		12 839,64	960,36
Prestação Serviços/Protocolos	36 655,73	24 645,48		24 645,48	12 010,25
	<b>52 975,73</b>	<b>39 975,12</b>	<b>-</b>	<b>39 975,12</b>	<b>13 000,61</b>
<b>Volume de negócios</b>	<b>1 305 111,75</b>	<b>362 101,55</b>	<b>888 436,38</b>	<b>1 250 597,93</b>	<b>54 575,82</b>

A variação da rubrica deve-se, essencialmente, à atualização da comparticipações da Segurança Social, bem como, da atribuição de uma comparticipação extraordinária para o ano de 2023.

Detalhe da variação da rubrica:

RUBRICAS	Ano de 2023			Ano de 2022 para efeitos de análise de comparativos			Variações 2023/2022
	Valores antes de reclassificação	Reclassificação de acordo com a Faq. 39	Valores após reclassificação	Valores antes de reclassificação	Reclassificação de acordo com a Faq. 39	Valores após reclassificação	
<b>Vendas</b>							
Livros Técnicos	265,77		265,77	108,54		108,54	157,23
<b>Prestação de serviços</b>							
Unidade Sócio Ocupacional	125 982,24	89 070,51	215 052,75	210 055,14		210 055,14	4 997,61
Centros de Apoio Ocupacional	99 280,50	667 748,91	767 029,41	84 574,50	654 559,12	739 133,62	27 895,79
Lares	14 229,00	88 928,04	103 157,04	15 151,75	87 168,95	102 320,70	836,34
Forum Socio Ocupacional	10 706,50	94 777,46	105 483,96	8 941,50	92 632,03	101 573,53	3 910,43
Intervenção Precoce		57 932,09	57 932,09	-	54 076,28	54 076,28	3 855,81
Mensalidade GAP	3 215,00		3 215,00	3 295,00		3 295,00	(80,00)
	<b>253 413,24</b>	<b>998 457,01</b>	<b>1 251 870,25</b>	<b>322 017,89</b>	<b>888 436,38</b>	<b>1 210 454,27</b>	<b>41 415,98</b>
<b>Outros serviços</b>							
Quotizações e jóias	2 520,00		2 520,00	2 490,00		2 490,00	30,00
Serviços secundários	13 800,00		13 800,00	12 839,64		12 839,64	960,36
Prestação Serviços/Protocolos	36 655,73		36 655,73	24 645,48		24 645,48	12 010,25
	<b>52 975,73</b>	<b>-</b>	<b>52 975,73</b>	<b>39 975,12</b>	<b>-</b>	<b>39 975,12</b>	<b>13 000,61</b>
<b>Volume de negócios</b>	<b>306 654,74</b>	<b>998 457,01</b>	<b>1 305 111,75</b>	<b>362 101,55</b>	<b>888 436,38</b>	<b>1 250 597,93</b>	<b>54 575,82</b>

Ver nota 4 acima, e nota 20 abaixo.

## 20. Subsídios à Exploração

A rubrica “Subsídios à Exploração” tem o seguinte detalhe:

Descrição	2023	Ano de 2022 para efeitos de análise de comparativos		2022 Reexpresso	Variações 2023/2022
		2022	Ajustamento		
<b>Provenientes da segurança social para as valências:</b>					
Centros de Apoio Ocupacional		654 559,12	(654 559,12)		
Lares		87 168,95	(87 168,95)		
Forum		92 632,03	(92 632,03)		
Intervenção Precoce		54 076,28	(54 076,28)		
Seg. Social - USO					
<b>Provenientes do IEFP</b>					
ESTÁGIO ATIVAR	12 189,05	10 647,51		10 647,51	1 541,54
CEI +	-	526,56		526,56	(526,56)
CRQE	118 995,88	125 830,64		125 830,64	(6 834,76)
CONVERTE +	-	2 352,24		2 352,24	(2 352,24)
EAMMA	6 218,29	2 083,10		2 083,10	4 135,19
ESTÁGIO INSERÇÃO		1 575,00		1 575,00	(1 575,00)
<b>Instituto Nacional de Reabilitação</b>					
Instituto Nacional de Reabilitação	28 485,13				28 485,13
<b>Provenientes do Departamento de Educação</b>					
DGEste/CRI	238 354,38	218 974,52		218 974,52	19 379,86
<b>Provenientes de Autarquias</b>					
Oliveira de Frades	2 500,00				2 500,00
Tondela	485,00	5 400,00		5 400,00	(4 915,00)
Castro Daire	150,00	720,00		720,00	(570,00)
Autarquia de Vila Nova de Paiva	1 440,00	720,00		720,00	720,00
Autarquia de São Pedro do Sul	591,00				591,00
Vouzela	2 500,00				2 500,00
Carregal do Sal	960,00				960,00
Albergaria a Velha	840,00				840,00
Mortágua	960,00				960,00
<b>Provenientes do Fundo Social Europeu</b>					
POISE	1 264 749,51	1 050 754,44		1 050 754,44	213 995,07
<b>Provenientes de outras entidade</b>					
Gulbenkian	27 841,64				27 841,64
Fundação Bancária La Caixa - BPI	3 720,00				3 720,00
Projetos Apoio do INR, LP		2 424,59		2 424,59	(2 424,59)
Doações e heranças	13 878,78	19 046,51		19 046,51	(5 167,73)
<b>Total</b>	<b>1 724 838,86</b>	<b>2 329 491,49</b>	<b>(604 652,63)</b>	<b>1 441 085,11</b>	<b>283 753,75</b>

Ver notas 4 e 19, acima.

A variação dos subsídios atribuídos à Instituição ao longo do ano de 2023, resultam das seguintes situações:

- **Instituto Nacional de Reabilitação:** a Instituição, no ano de 2023, teve três candidaturas aprovadas pelo INR que ajudaram na concretização de algumas ações tais como: apoio à organização da conferência, apoio ao GAPRIC e a apoio para atividades de descanso do cuidador;
- **Departamento de educação:** a rubrica apresenta uma variação positiva no valor de 19.379,86 euros, dado que, no decurso do ano de 2023 a DGEste autorizou o financiamento de um novo agrupamento de escolas (Vila Nova Paiva);
- **Autarquias** – Regista os subsídios atribuídos pelos Municípios no âmbito de protocolos com a ASSOL;

- **POISE:** no ano de 2023 iniciou-se um novo projeto, com níveis de execução superiores ao ocorrido no ano anterior, no qual as despesas realizada é financiada a 100% desde que cumpridos todos requisitos, nomeadamente, procedimentos de contratação pública (no ano anterior ocorreram corte na atribuição do subsídio por inexistência de concurso público na aquisição de alguns serviços), (ver nota 12, acima)
- **Gulbenkian “Mulheres Ativas e Integradas”,** financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, a medida permitiu contratar um técnico com funções de apoiar pessoas em medidas de emprego ou em formação profissional que careciam de apoio em diversas áreas da sua vida, nomeadamente ao nível da estão financeira, gestão familiar, domestica, entre outros; e,
- A rubrica **doações e heranças**, reflete os donativos recebidos pela ASSOL, atribuídos por empresa locais e particulares, para a promoção das atividades.

## 21. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” evidencia um aumento de gastos em várias rubricas, tendo o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2023	2022	Variações 2023/2022
Deslocações, estadas e transportes	82 645,51	17 221,37	65 424,14
Trabalhos especializados	75 570,93	40 983,05	34 587,88
Conservação e reparação	69 176,34	31 379,26	37 797,08
Combustíveis	66 950,13	76 044,86	(9 094,73)
Subcontratos	53 663,86	39 755,64	13 908,22
Deslocações de Utentes	48 282,31	34 226,93	14 055,38
Outros serviços	38 500,83	34 733,67	3 767,16
Rendas e alugueres	25 106,21	21 798,30	3 307,91
Seguros	13 137,05	14 285,35	(1 148,30)
Material de escritório	16 232,29	12 485,99	3 746,30
Electricidade	15 463,17	23 938,59	(8 475,42)
Honorários	15 351,63	17 581,08	(2 229,45)
Limpeza, higiene e conforto	14 222,35	9 848,68	4 373,67
Comunicação	10 894,35	4 721,11	6 173,24
Outros	10 134,49	9 864,05	270,44
Vestuário e Calçado de Utentes	9 830,95	6 664,53	3 166,42
Alimentação - utentes	9 107,95	8 398,00	709,95
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 024,48	6 920,94	2 103,54
Seguros - Utentes	4 097,12	4 047,70	49,42
<b>Total</b>	<b>587 391,95</b>	<b>414 899,10</b>	<b>172 492,85</b>

De seguida apresentamos as principais variações da rubrica “Fornecimentos e Serviços externos” ao longo do ano de 2023:

- **Deslocações, estadas e transportes:** o aumento no valor de 65.424,14 euros deve-se, principalmente, às despesas com alimentação e alojamentos dos participantes da conferência realizada em setembro de 2023.
- **Trabalhos especializados:** o incremento observado no montante de 34.587,88 euros deve, essencialmente, a gastos com a contratação de prestadores de serviços para a realização da “22th Gentle Teaching International Conference” , nomeadamente, contratação de tradutores, bem como gastos com serviços de suporte de consultoria e manutenção de software de gestão e hardware; serviços de engenharia e arquitetura, e assessoria técnica na área da contratação pública;
- **Combustíveis:** o decréscimo dos gastos nesta rubrica é justificado, por uma menor utilização do sistema de aquecimento, decorrente de condições climáticas favoráveis (dias mais quentes ao longo de todo o ano de 2023);
- **Conservação e Reparação:** o aumento observado deve-se, essencialmente, à reparação e requalificação do elevador do Condomínio do Edifício da Avenida no montante global de 9.675,70 euros e ao facto de ter incorrido num aumento dos gastos com reparações com viaturas, (*foram efetuadas revisões em diversas viaturas*);
- **Deslocação de utentes:** a variação deve-se ao valor pago aos formandos da formação profissional para se deslocarem para as atividades nas entidades colocadas, e pelo facto de terem decorrido neste ano duas candidaturas em simultâneo;
- **Limpeza, higiene e conforto:** A diminuição da rubrica está diretamente relacionado com a diminuição de aquisições de material de limpeza e desinfeção dos edifícios e equipamentos de proteção.

## 22. Gastos com o pessoal

A rubrica “Gastos com o pessoal” tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2023	2022	Variações 2023/2022
Remunerações do pessoal	1 575 707,17	1 355 538,34	220 168,83
Indemnizações	2 116,45	1 246,05	870,40
Encargos sobre remunerações	322 414,67	283 057,12	39 357,55
Seguros	12 276,06	11 951,07	324,99
Outros gastos com pessoal	11 820,86	7 542,55	4 278,31
<b>Total</b>	<b>1 924 335,21</b>	<b>1 659 335,13</b>	<b>265 000,08</b>
<b>Nº médio de colaboradores</b>	<b>87</b>	<b>77</b>	<b>10</b>
<b>Gasto médio por colaborador</b>	<b>22 118,80</b>	<b>21 549,81</b>	<b>568,99</b>

O aumento dos gastos na rubrica, deve-se, essencialmente:

- Pelo variação do número de colaboradores, mais 10 face ao ano anterior;
- Ao aumento dos valores dos salários pagos aos funcionários decorrente da atualização do valor do salário mínimo nacional no ano de 2023; e,
- Efeito da atualização do salário mínimo nacional para o ano de 2024, por via do reconhecimento do gasto com a estimativas de férias e subsídio de férias.

## 23. Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos” tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2023	2022	Variações 2023/2022
Rendimentos suplementares	132 380,25	21 463,53	110 916,72
Imputação de subsídios para investimentos	16 017,59	9 498,59	6 519,00
Reembolso IRS-0,5%	6 237,30	5 801,74	435,56
Correção de períodos anteriores	3 325,75	297,54	3 028,21
Proc. Tribunais	2 700,00	2 550,00	150,00
Rendimentos em Investimentos não financeiros	1 005,43	822,00	183,43
Rendimentos nos restantes activos financeiros	62,50		62,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	7,37		7,37
<b>Total</b>	<b>161 736,19</b>	<b>40 433,40</b>	<b>121 302,79</b>

As variações nesta rubrica foram as seguintes:

- **Rendimentos suplementares:** a rubrica regista as prestação de serviços sociais, venda de artigos das oficinas de encadernação, curso online, protocolo de cooperação, venda de energia e outros;
- **Proc. Tribunais** – recebimentos resultantes de processos em tribunal referentes aos a entregas recebidas ao abrigo do disposto no artigo 281º do Código de Processo Penal.

## 24. Outros gastos

A rubrica “Outros gastos” tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2023	2022	Variações 2023/2022
Bolsa Sub/Formandos	331 417,17	261 581,32	69 835,85
Sub. Alim. Formandos	230 016,80	144 053,56	85 963,24
Correcções relativas a períodos anteriores	8 972,09	11 309,87	(2 337,78)
Acolhimento de Dependentes a Cargo	3 678,00	386,54	3 291,46
Impostos	3 368,95	1 596,02	1 772,93
Ganhos em investimentos não financeiros	3 000,00	-	3 000,00
Quotizações	1 120,00	1 280,00	(160,00)
Gratificações de Estimulo a Utentes	769,00	941,60	- 172,60
Outros não especificados	250,00	1 521,80	- 1 271,80
Ofertas e amostras de inventários	13,60	35,52	- 21,92
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,57	-	0,57
<b>Total</b>	<b>582 606,18</b>	<b>422 706,23</b>	<b>159 899,95</b>

A principal variação nesta rubrica foi a seguinte:

- Gastos com Formandos (*Bolsa Sub/Formandos e Sub. Alim. Formandos*): o aumento é justificado pela valência do CRQE, que apresenta um aumento do número de pessoas apoiadas (2023: 241, 2022: 232) em algumas medidas, que depende do número de encaminhamentos feitos pelos serviços de emprego, com também pela nova candidatura 007 da formação profissional.

## 25. Juros e gastos similares suportados

A rubrica “Juros e gastos similares suportados” tem o seguinte detalhe:

RUBRICAS	2023	2022	Variações 2023/2022
Juros suportados	7 771,78	3 191,63	4 580,15
<b>Total</b>	<b>7 771,78</b>	<b>3 191,63</b>	<b>4 580,15</b>

Nesta rubrica encontram-se os juros suportados relativos aos financiamentos contraídos junto da CGD e ao novo financiamento contraído em 2023 junto do BPI (**nota 16**).

## 26. Acontecimentos após a data do balanço

### 26.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção da ASSOL no dia 15 de março de 2024. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### 26.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram

efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras ou realizadas divulgações.

Com o continuar do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, e do novo conflito no médio oriente entre Israel e o Hamas, assiste-se a um continuo aumento dos preços dos fatores energéticos (*petróleo, gás e eletricidade*) e dos produtos alimentares, por consequência, é expectável que durante a ano de 2024, persista o aumento generalizados dos preços.

Para enfrentar estes riscos a ASSOL conta com resultados económicos e financeiros equilibrados, mas também com a colaboração dos financiadores e dos cerca de 418 parceiros, que em conjunto são uma garantia da capacidade da ASSOL continuar a desenvolver as suas atividades apesar da provável crise económica .

A Entidade não está exposta diretamente ao efeitos da Guerra, pois a sua atividade é desenvolvida no território nacional e o seu principal parceiro são Instituições do Estado.

## 27. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A ASSOL não apresenta dívidas ao Estado e à Segurança Social em situação de mora.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade.

A celeridade no recebimento das participações recebidas da Segurança Social, e o facto de serem processadas tendo por base apenas o Nº de Utentes afetos a cada valência, é também um fator de segurança financeira para a Instituição e que lhe permite assegurar o pressuposto da continuidade.

## 28. Termo de Responsabilidade

A Direção e a Contabilista Certificada, confirmam que à data de 31 de dezembro de 2023, para além dos factos mencionados em anteriores notas:

- Para além das divulgadas no Anexo, não existem quaisquer outras responsabilidades com garantias, hipotecas e penhores a favor de terceiros;
- Não existem processos concluídos ou em curso (em fase de recurso hierárquico ou judicial) contra a Instituição, decorrente de levantamentos processuais referentes a contingências fiscais, legais ou laborais, ou de outra natureza, para os quais a Instituição, no âmbito da NCRF-ESNL, seja obrigada a constituir ou divulgar as respetivas responsabilidades na suas demonstrações financeiras.

## 29. Outras informações

Face ao histórico e aos acordos de cooperação em vigor, a Direção acredita que estão criadas condições para que a ASSOL prossiga um desenvolvimento devidamente sustentado pelo que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade da Instituição a longo prazo.

O maior capital da ASSOL, neste momento, é o reconhecimento social do trabalho desenvolvido tanto a nível local, que se reflete no número de parcerias que com entidades locais, bem como o reconhecimento da ASSOL pelos colegas, que atuam no nosso setor, como também pelas entidades financiadoras como uma entidade de referência.

Esta é a maior garantia da sustentabilidade futura que se sustenta na melhoria contínua da oferta de serviços e da qualidade dos mesmos.

A ASSOL renovou em abril de 2023 a Certificação EQUASS de Excelência em Serviços Sociais, sendo uma das poucas entidades que em Portugal e na Europa que detêm essa certificação nesse nível, que lhe permite obter mérito/majoração em eventuais candidaturas, ocorrendo em 2025 novo processo de renovação.

Oliveira de Frades, 15 de março de 2024

A Direção



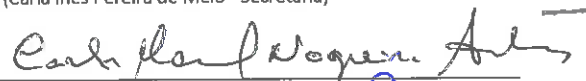
(Gil António Ferreira de Almeida - Presidente)



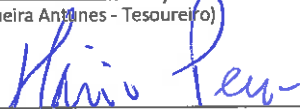
(Eugénia Maria da Rocha Liz – Vice-presidente)



(Carla Inês Pereira de Melo - Secretária)

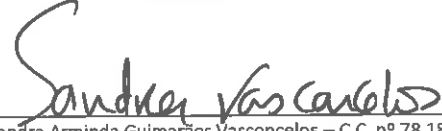


(Carlos Manuel Nogueira Antunes - Tesoureiro)



(Mário do Carmo Pereira - Vogal)

A Contabilista Certificada



(Sandra Arminda Guimarães Vasconcelos – C.C. nº 78.187)